

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

COSTA, ALINE GOMES D'ALFONSO¹

MELO, CLAUDIA RACHEL DE²

1- Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

A hanseníase é uma patologia infecto contagiosa, de caráter crônico, das mais antigas que atua no organismo humano, cujas taxas de detecção de casos novos vêm sofrendo quedas significativas na população geral a partir de 2004, porém, muito elevadas, significando ainda um problema de saúde pública e um desafio para os profissionais de saúde. O objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência da hanseníase em pacientes atendidos no município de Patos de Minas, Minas Gerais. Tratou-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, realizada através de análise retrospectiva dos prontuários médicos de pacientes com hanseníase, atendidos no período de agosto de 2013 a agosto de 2014 notificados no SINAN. O instrumento de coleta de dados foi elaborado pela pesquisadora contemplando as seguintes informações: sexo, idade, raça/cor; estado civil, município de origem, classificação operacional, forma clínica no diagnóstico, grau de incapacidade física, baciloscopia, tratamento utilizado, situação atual, grau de escolaridade. Este estudo contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, parecer número CAAE 41187014.7.0000.5549. Foram notificados entre 2013 e 2014, 37 casos de hanseníase, sendo 28 (76%) pacientes do sexo masculino e 9 (24%) pacientes do sexo feminino. A idade variou entre 18 e acima de 60 anos, sendo a frequência de idade entre 50-59 anos a mais prevalente com 11 (30%) indivíduos nesta faixa etária. Quanto à raça, a parda predominou em 24 (65%) dos pacientes, os brancos eram 12 (32%) e negro era 1 (3%) da amostra. Com relação à forma clínica, a dimorfa apresentou maior número de casos 21 (57%) e 7 (19%) foram classificados com a forma virchowiana. Referente ao estado civil 27 (77%) eram casados. Quanto ao grau de incapacidades 16 (43%) indivíduos apresentavam Grau 1, 13 (35%) não foram avaliados. A baciloscopia foi positiva em 21 (57%) casos e negativa em 9 (24%), e 7 (19%) casos não realizaram o exame. Os pacientes que não chegaram a concluir o ensino médio eram 41% (15). Em relação à classificação operacional de hanseníase houve uma alta porcentagem da multibacilar sendo 34 (92%) e 3 (8%) paucibacilar, sendo que todos estavam em tratamento. Buscando-se a origem desses pacientes 26 (70%) eram provenientes de Patos de Minas e 11(30%) pertenciam a outros municípios. Conclui-se que a hanseníase foi mais prevalente em Patos de Minas e em homens. A prevalência da forma dimorfa e virchowiana indicam uma dificuldade nos serviços de saúde em realizar diagnóstico precoce, da mesma forma, a alta presença de hanseníase multibacilar significa uma falha na busca ativa permitindo a preservação da cadeia de transmissão. Ações de educação em saúde precisam atingir a população em geral e os profissionais de saúde para que haja mais atenção para as manifestações clínicas da doença, permitindo agilidade do diagnóstico e instituição da terapêutica precoce, quebrando-se a cadeia de transmissão da hanseníase.

Área temática: Enfermagem